

Planos de aula / Geografia / 9º ano / Conexões e escalas

A tensa relação entre China e Taiwan

Por: Lara D'Assunção Dos Santos / 13 de Junho de 2019

Código: **GEO9_08UND05**

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores de Nova Escola

Professor: Lara Santos

Mentor: Regina Tunes

Especialista: Leandro Campelo

Assessor pedagógico: Laercio Furquim

Ano: 9ºano

Unidade temática: Conexões e escalas

Objeto(s) de aprendizagem: Compreender os conflitos geopolíticos existentes entre China e Taiwan e os motivos que dificultam a independência taiwanesa.

Habilidade (s) da Base: (EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.

Materiais complementares



Documento

GEO9_08UND5 - Ação Propositiva - Imagens e texto

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/46vaGGhrck682gR5GtZ3fyyQR7GdW4Yy7dfSxGz4dJMPYyt3tCmEK3CxJgV/geo9-08und5-acao-propositiva-imagens-e-texto.pdf>

A tensa relação entre China e Taiwan

independentistas brasileiros. Disponível em:

<https://www.gazetadopovo.com.br/politica/republica/nao-e-so-o-sul-nordeste-norte-e-ate-brasilia-tambem-querem-se-separar-do-brasil-dl27joiy69c1h73sj6lej2o7/>. Acesso em 21 de abril de 2019.

Contextos prévios: Guerra Fria e Tigres Asiáticos

A tensa relação entre China e Taiwan

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 2 minutos

Orientações: Diga aos alunos que nessa aula eles irão aprender sobre a tensa relação entre China (República Popular da China) e Taiwan (República da China) que remonta ao fim da Segunda Guerra Mundial e à Guerra Fria. Eles verão também a forma que esses territórios têm buscado acordos como forma de amenizar essas tensões.

Fale durante essa aula eles escreverão cartas aos presidentes do respectivos países para tentar solucionar ou amenizar essas tensões.

Como adequar à sua realidade: Você pode citar os movimentos independentistas brasileiros, como o do Sul que se chama “O sul é meu país” e já alcança 122 mil seguidores no Facebook.

China e Taiwan: um país, dois sistemas?

A tensa relação entre China e Taiwan

Slide 3 Contextualização

Tempo sugerido: 3 minutos

Orientações: Projete ou imprima esse mapa para os alunos e mostre para eles. Se a impressão não puder ser colorida, pinte você mesmo China e Taiwan de cores distintas. Explique para os alunos que a China exerce poder sobre Taiwan, o que significa que este não é um país soberano. Essa divisão expressa no mapa não é recente. Ela data de 1949, quando os comunistas chineses (Partido Comunista Chinês) venceram o embate contra os nacionalistas do Kuomintang (Partido Nacional do Povo). Com a derrota, o governo nacionalista fugiu para Taiwan e desde então a ilha tem seu próprio governo. Hoje em dia, Taiwan tem um governo eleito democraticamente, instituições independentes, moeda nacional, forças armadas, participa ativamente do comércio internacional e é membro da APEC (Cooperação Econômica Ásia-Pacífico).

Fale que no próximo mapa eles verão que essa divisão se resume em: República Popular da China, proclamada na vitória do comunismo, e República da China.

A divisão entre essas “duas Chinas” se tornou um dos palcos da Guerra Fria. Os Estados Unidos, ao perceberem a invasão da Coreia do Sul pelas tropas comunistas norte-coreanas em janeiro de 1950, ordenou à 7ª Divisão da Marinha (que opera na região oeste do Oceano Pacífico e Índico) que evitassem qualquer invasão comunista em Taiwan.

China E Taiwan: Localização



Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:China_Taiwan_Locator.png. Acesso em 19 de abril de 2019.

A tensa relação entre China e Taiwan

Slide 4 Problematização

Tempo sugerido: 10 minutos

Orientações: Nesse momento é interessante que os alunos observem o mapa (impresso ou projetado) e, atrelando ao contexto dado, pensem alguns motivos que levaram Taiwan a se tornar um país economicamente forte.

Um dos motivos que podem ser ditos é o fato de Taiwan ser um aliado asiático essencial para os Estados Unidos.

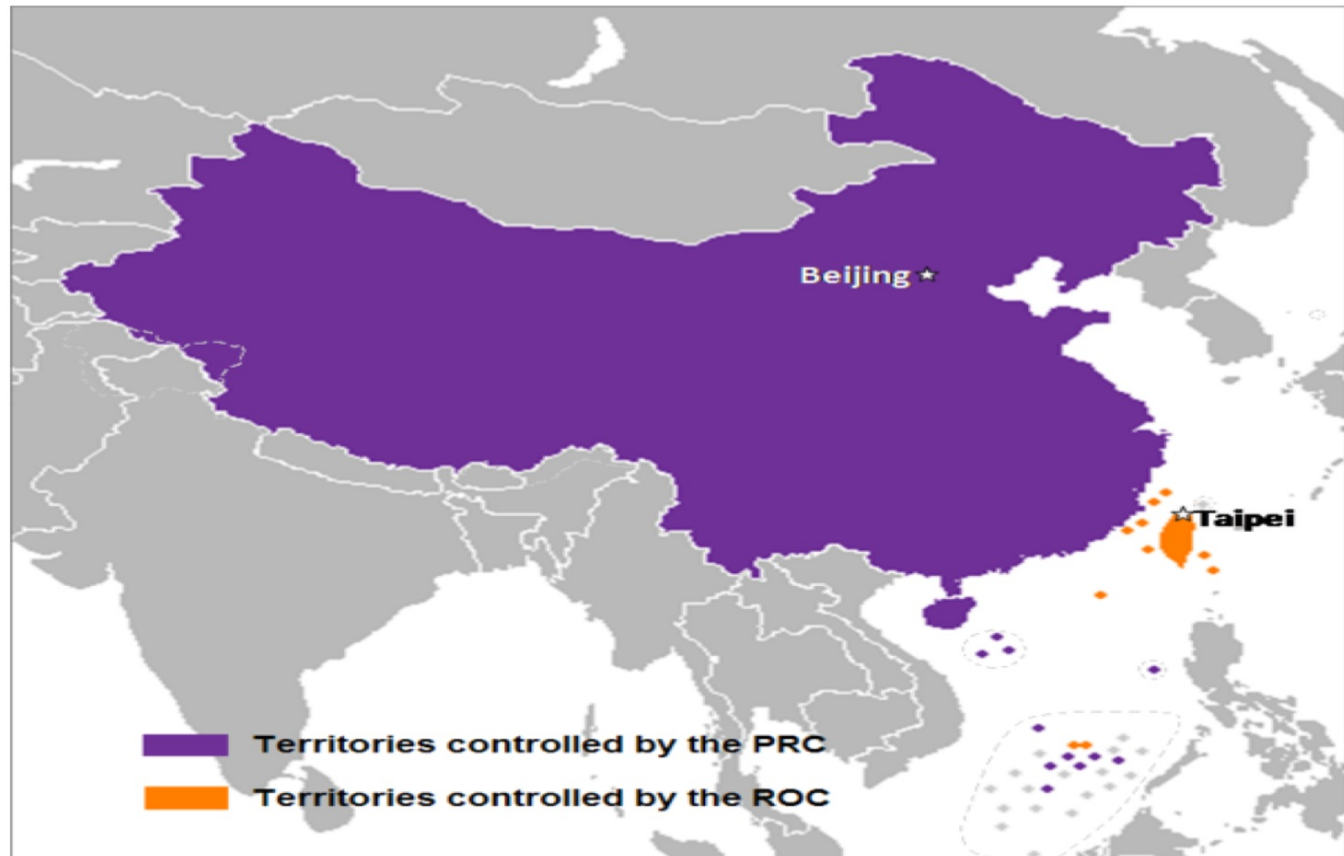
O segundo motivo é fruto do contexto dos anos de 1970, quando os governos de Taiwan, Cingapura, Hong Kong e Coreia do Sul desenvolveram projetos de infraestrutura, transporte, comunicação e energia, além de financiar instalações industriais e altos investimentos em educação e qualificação profissional. Esse contexto resultou no desenvolvimento dos chamados Tigres Asiáticos. Explique aos alunos que o desenvolvimento de Taiwan dificultou o controle da República Popular da China sobre esse país.

Atualmente, Taiwan é um Estado soberano, mas ainda não é reconhecido pela ONU e pelas principais organizações internacionais. Mantém relações diplomáticas com 26 países apenas. A China Popular considera Taiwan uma província rebelde, uma parte inalienável do seu território.

Diga que nos últimos anos a China Popular tem se empenhado ostensivamente no projeto de reunificação, inclusive recorrendo ao uso da força, caso isso seja inevitável. Desde a década de 1990, tem realizado manobras militares no estreito de Taiwan, no sentido de reforçar a sua disposição de impedir qualquer tentativa de independência.

A tentativa de reunificação da China Popular com as demais localidades (Tibete e Hong Kong) se chama “um país, dois sistemas”. No entanto, esse projeto foi recusado pela população taiwanesa.

Territórios controlados pela República Popular da China (RPC) e territórios controlados pela República da China (ROC)



Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:China_map.png. Acesso em 19 de abril de 2019.

A tensa relação entre China e Taiwan

Slide 5 **Ação Propositiva**

A tensa relação entre China e Taiwan

Tempo sugerido: 25 minutos

Orientações: Explique aos alunos que uma solução traçada pela República Popular da China é buscar a convivência com dois tipos de sistemas: o socialista no continente e o capitalista em Taiwan. Esse conceito é denominado “Um país, dois sistemas” e serviria também para integrar Hong Kong. Essa dinâmica só seria possível graças ao sucesso das Zonas Econômicas Especiais (ZEEs). A criação de ZEEs em 1980 se deu devido às reformas econômicas realizadas pelo Estado chinês a partir de 1978. Seu objetivo é realizar a inserção chinesa no capitalismo mundial. Essas áreas são zonas disponibilizadas para investimentos estrangeiros, onde são concedidos diversos incentivos, como isenções fiscais, terrenos, edificações, além de ser um local onde se concentram fornecedores, indústrias, centros de pesquisa, etc. Para que as empresas estrangeiras possam se instalar elas devem se vincular às empresas chinesas por meio de *joint ventures*, o que significa transferir parte de seu *know-how* tecnológico (NONNEMBERG, 2008).

Em tese, isso permitiria a Taiwan adotar as suas políticas econômicas e manter as suas instituições, com relativa autonomia. Você deverá dividir os alunos em grupos de 4 ou 5 e distribuir o texto presente no material complementar

(<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/46vaGGhrck682gR5GtZ3o8und5-acao-propositiva-imagens-e-texto.pdf>).

Distribua bandeiras de Taiwan e da China aleatoriamente entre os grupos juntamente com folhas de papel ofício. As bandeiras também estão disponíveis no material complementar. É primordial que haja o mesmo número de grupos “China” e “Taiwan”.

Após distribuir, diga aos alunos que o grupo que tiver a bandeira de Taiwan deverá defender os ideais taiwaneses. Eles deverão elaborar uma carta com os motivos que o levaram a escrevê-la, seus argumentos e suas justificativas. Ela deve ser direcionada ao presidente da China (Xi Jinping) contando por que consideram importante que Taiwan seja independente.

Os grupos que tiverem com a bandeira da China deverão defender os ideais chineses escrevendo uma carta nos mesmos moldes à presidenta taiwanesa (Tsai Ing-wen) explicando porquê Taiwan deveria ser reunificado à China.

Um país, dois sistemas

Slide 6 **Sistematização**

Tempo sugerido: 10 minutos

Orientações: Os alunos com a bandeira da China deverão entregar suas cartas para os alunos com a bandeira de Taiwan. Cada grupo lê a carta recebida em voz alta e conta se se sentiu convencido pelos motivos expressos na carta e porquê.

Ajude a incrementar o debate sugerindo elementos que poderiam convencer melhor o outro grupo.

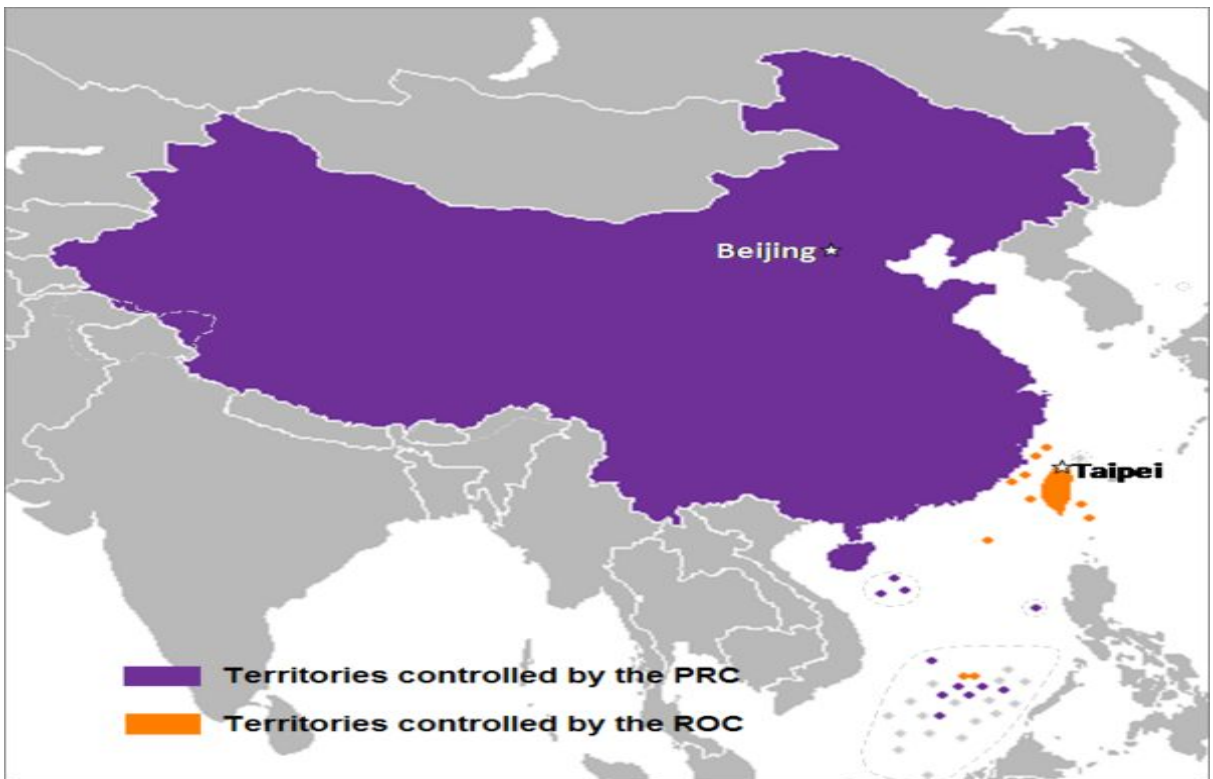
Ao final, pendure as cartas tidas como mais convincentes no mural.

Hora de ler sua carta

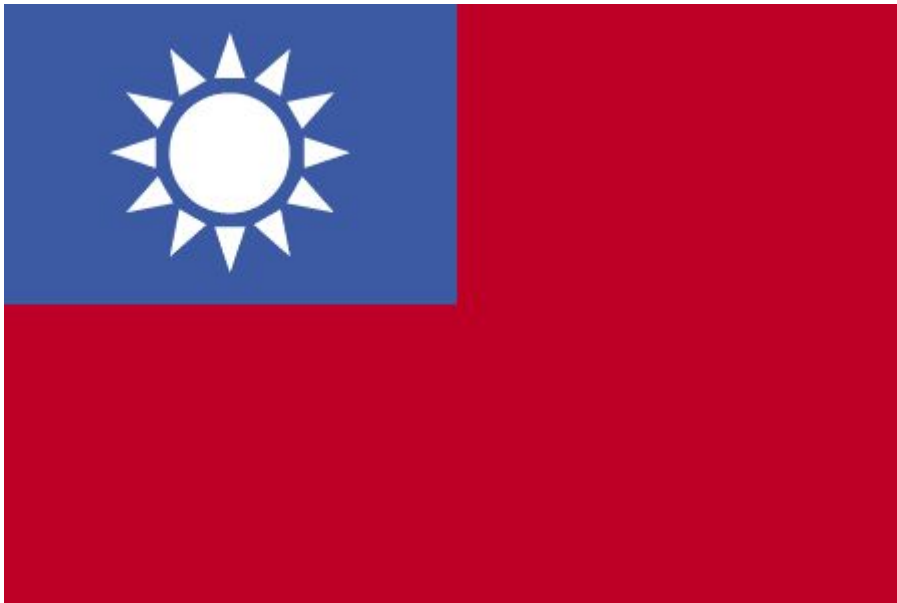
- 1- Escolha um representante do grupo para ler a carta recebida
- 2- Explique aos demais grupos se a carta foi convincente ou não.



Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:China_Taiwan_Locator.png. Acesso em 19 de abril de 2019.



Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:China_map.png. Acesso em 19 de abril de 2019.



Bandeira da República da China (Taiwan). Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/w/index.php?search=taiwan+flag&title=Special%3ASearch&go=Go&ns0=1&ns6=1&ns12=1&ns14=1&ns100=1&ns106=1#/media/File:Taiwan_flag_300.png. Acesso em 21 de abril de 2019.



Bandeira da República Popular da China (China). Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/w/index.php?search=China+popular+Republic+flag&title=Special%3ASearch&profile=advanced&fulltext=1&advancedSearch-current=%7B%7D&ns0=1&ns6=1&ns12=1&ns14=1&ns100=1&ns106=1#/media/File:Flag_of_the_People%27s_Republic_of_China.svg. Acesso em 21 de abril de 2019.

UM PAÍS, DOIS SISTEMAS

Taiwan e Hong Kong representam dois territórios da periferia de base democrática da Grande China. A República Popular da China, ao mesmo tempo em que considera Taiwan uma província rebelde, uma parte inalienável do seu território e desde a década de 1990 tem realizado manobras militares no estreito de Taiwan, no sentido de reforçar a sua disposição de impedir qualquer tentativa de independência, deseja aplicar o conceito pacífico de reunificação denominado "um país, dois sistemas".

A hostilidade, no entanto, tem perdurado. Num encontro histórico em 2015, onde os presidentes da China e de Taiwan trocaram aperto de mãos, nenhum deles se referiu ao outro como presidente.

Para Pequim, capital da República Popular da China, a ilha nada mais é do que uma província rebelde fadada a ser reunida com o restante do território chinês. Por várias vezes ela ameaçou intervir militarmente caso Taiwan ouse declarar independência formalmente - algo até previsto por uma lei de 2004. Taiwan, por outro lado, exibe pujança econômica alimentada pela presença americana na Ásia durante a Guerra Fria e se diz independente.

O isolamento diplomático de Taiwan é mais formal do que prático, pois muitos países, incluindo o Brasil, têm relações extraoficiais com a ilha. A lista inclui os Estados Unidos, cuja ajuda econômica a Taiwan transformou a "província rebelde" em um dos Tigres Asiáticos, o grupo de países da região que na segunda metade do século 20 teve acelerado crescimento econômico e social.

A ilha está à frente de países desenvolvidos europeus no Índice de Desenvolvimento Humano da ONU e ficaria em 21o lugar no ranking mundial se fosse reconhecida formalmente.

Pesquisas de opinião mostram que a maioria dos taiwaneses ainda parece estar mais feliz com a solução "em cima do muro", em que nem a reunificação e nem a independência formal vão à frente. Afinal, a China é hoje o principal destino das exportações da ilha (27%, o dobro do que vai para os EUA, por exemplo).

Uma aproximação econômica acelerada tem ocorrido desde 2008, quando Ying Jeou estava na presidência de Taiwan. Voos entre os dois países foram restabelecidos e empresas de Taiwan hoje operam na China.

No entanto, o presidente chinês, Xi Jinping, disse com muita ênfase no dia 2 de janeiro de 2019 que Taiwan será reunificada à China, reiterando que Pequim poderá usar a força para recuperar a ilha. Pequim considera a ilha como uma de suas províncias e ameaça intervir em caso de proclamação formal da independência em Taipei ou intervenção externa - notadamente dos Estados Unidos, o principal apoio militar à ilha.

As autoridades chinesas veem a ilha como uma de suas províncias e pedem uma "reunificação" de ambos os lados do estreito. Já Taiwan se considera um Estado soberano, com sua própria moeda e sistemas político e judiciário, mas nunca declarou a independência formalmente.

As tensões entre China e Taiwan voltaram a ficar ainda mais evidentes quando Tsai Ingwen, primeira presidenta de Taiwan, ocupou o cargo, em 2016. Desde sua chegada ela se nega a reconhecer o princípio de unidade entre a ilha e a China.

Fonte: Adaptado de: Matéria da BBC: https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/11/151107_taiwan_desafia_china_fd. Acesso em 19 de abril de 2019. Matéria do G1: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/01/02/china-pressiona-pela-reunificacao-com-taiwan.ghtml>. Acesso em 19 de abril de 2019.